

ASSESSORIA DE IMPRENSA imprensa@unisantos.br

(13) 3228 1239

Jornal: A Tribuna

Data: 13/1/2015

Seção/Página: Cidades- A7

Material escolar: dá para poupar 40%

Em Santos, bater pernas e pesquisar os preços em várias papelarias pode render uma grande economia na compra dos itens da lista

JOSÉ CLAUDIO PIMENTEL

DA REDAÇÃO R\$ 133,60. Esse é o valor total poupado por uma mãe santista ao comprar todos os itens da lista de material escolar para o filho de três anos. Lúcia Oliveira, que leciona na Cidade, che-gou a essa economia após bater perna, fazer orçamentos e pes-quisar em papelarias no mes-mo bairro, tudo no mesmo dia.

"Eu tenho esse hábito de procurar o melhor preço. Então deixei meu filho na minha mãe e fui sozinha às papelarias. Na primeira, não havia todos os produtos, mas a conta fechava em R\$ 275,00. Na outra, com tudo à disposição, R\$ 338,90. Na última, me surpreendi com o valor: R\$ 205,30".

Ainda segundo Lúcia, em to-das as lojas consultadas por ela, os produtos e as marcas orçadas eram praticamente as mesmas. Entre o preço mais alto (R\$ 338,90) e o mais baixo (205,30), ela conseguiu uma

economia de 40%.
"Foi uma questão de atravessar a rua. Ainda tive desconto na hora de pagar por causa da opção. Se fosse em dinheiro, a loja me ofereceria 15%. No cartão de débito, 10%. Se escolhes-se o crédito, não tinha desconto, mas poderia parcelar em três vezes. Escolhi o dinheiro".

DECCLIDAD AINDA MAIS

A economia feita por Lúcia ainda poderia ser maior caso ela tivesse comprado os produtos separadamente, em lojas distintas, ou então se juntado com outros pais e terfeito a aquisição em estabelecimentos onde são vendidos os itens por atacado. As dicas são da economista

Karla Andreia Simionato, que é coordenadora do curso de Economia na Universidade Católica de Santos (Uni-Santos). Segundo ela, a pesquisa é o ponto inicial para uma boa compra. Mesmo assim, o consumidor não deve se acomodar.

Um olhar mais atento pode fazer com que os pais pou-pem mais de 50% sobre o valor total da lista", afirma. Adquirir o produto em lojas distintas é uma boa pedida, conforme a economista, pois as papeleiras costumam cobrir alguns preços baixos em outros itens da mesma rela-ção de material escolar.

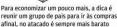
No início do ano - período de muitos gastos, devido aos impostos (IPVA, IPTU etc.) -ela também orienta que o parcelamento pode ser uma op-ção válida, desde que não atrele juros ao valor final, "E nunca vá com a criança às compras: elas sempre querem tu-do mais caro", finaliza.

Mais dicas

Antes de sair à caça dos produtos, verifique os itens que o seu filho usou no ano passado: os que estiverem em bom estado podem ser reutilizados. Estojo. tesoura e dicionário, por exemplo, normalmente duram bastante



Bater pernas e pesquisar também é muito importante! Compare marcas e estabeleci-mentos e fique atento, principalmente, aos preços dos livros didáticos, que costumam ar mais no bolso. Nesse caso, prefira comprá-los diretamente da editora





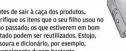
Evite artigos sofisticados e com características de brinquedo, pois, além de serem mais caros, eles podem distrair a atenção da criança na aula. Produtos licenciados também não são recomendados. Itens com personagens da moda são sempre mais caros, pois a indústria

Preste atenção à embalagem dos materiais: devem conter informações claras e precisas a respeito do fabricante, importador, composição do produto, condições de armazenagem, prazo de validade e se



praticado no cartão de crédito deve ser igual ao cobrado à vista e exija nota fiscal detalhada, com discriminação do produto adquirido: sua marca e

Na papelaria:













Além de pesquisar, consumidor deve considerar o desconto no pagamento à vista, que pode chegar a 10%

Procon e Idec dão orientações

IIII De acordo com a Fundação Procon, a instituição de ensino não pode solicitar itens de uso coletivo como material de higiene e limpeza nem cobrar taxas para cobrir despesas. A escola também não pode exigir aquisição de marca específica, deter-minar a loja ou livraria (veja mais regras abaixo).

O Procon também orienta a verificar nos rótulos de produtos (cola, tinta, fita adesiva etc.) se há informações claras, precisas e em Língua Portuguesa sobre o fabricante, importador, composição, arma-zenagem, validade e se apre-sentam algum tipo de risco a Além disso, a Fundação, juntamente com o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), reforça ser importante pesquisar em vários estabelecimentos, uma vez que a diferença de preço costuma ser grande, assim como fazer compras em grupo pode ga-

Na internet



Outra dica para quem vai comprar os itens da lista de material escolar pela internet é o portal Sua Lista Escolar. "O site oferece ao cliente opções de preços e marcas diferentes para cada item, diversificando as possibilidades de escolha. Além disso, o pedido é fechado em

cas etapas", diz fundador, Marcelo Azevedo. Na plataforma virtual, o cliente pode orçar os materiais de diversas marcas m só lugar. Isso poderá agilizar a escolha na hora da compra presencial ou, se preferir, pela própria internet. O site é: www.sualistaescolar.com.br

Deveres da escola

Conforme o Instituto Brasileiro de Defesa do lor (Idec), o estabelecir não pode solicitar, na lista de materiais, produtos de uso coletivo, como os de higiene e limpeza. A escola também não pode exigir marcas ou locais de compra específicos para o material, tampouco que os produtos seiam adquiridos no próprio tabelecimento de ensino. A regra não vale para artigos que não são vendido no comércio, como é o caso de apostilas pedagógicas próprias do colégio. Fora essa situação, a exigência de compra na escola configura "venda casada" e é express proibida pelo artigo 39 do Código de Defesa do Consumidor. A instituição só pode recomendar que a criança não reutilize um livro usado por um irmão mais velho, por exemplo, se estiver de Caso o conteúdo esteja adequado, não há problema algum em reaproveitar o material.

Como pedir orcamento:

- Na unidades da Papelaria Jambo é possível realizar o orçamento da lista escolar somente na parte da manhã entre as 9 horas e as 12 horas, devido à demanda cresce te deste mês. O consumidor recebe o resultado na hora, desde que aguarde a finalização da consulta.
- Na papelaria e livraria Martins Fontes, no Gonzaga, m é possível fazer o orcamento da lista com antecedência. O cliente deverá enviá-la ao e-mail: atendimento@martinsfontesantos.com.br. A resposta ode ocorrer no mesmo dia, mas há prazo máximo de até 48 horas.
- Nas lojas da papelaria Almeida o cliente poderá rea-lizar o orçamento integral da lista no balcão de atendimento. O local dá a opção de o cliente aguardar a con-sulta ou retirá-la posteriormente, caso não tenha ten po para esperar dentro da loja.
- Importante: antes de sair de casa, consulte a papelaria a sua preferência as condições de fazer o orcamento. da sua preferência as condições de fazer o orça